

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Donos de bares e adegas prestam depoimento.

CPI dos Pancadões: venda de bebidas adulteradas

Representantes de bares e adegas fiscalizadas em São Paulo depuseram aos integrantes da CPI dos Pancadões. Os estabelecimentos também são alvo de investigação por venda de bebidas adulteradas e os representantes serão chamados pela CPI do Metanol. A vereadora Amanda Paschoal (PSOL) comentou a participação dos responsáveis nas reuniões da Comissão. "A CPI tenta analisar a relação dentro de movimentos irregulares com as próprias adegas. É

importante ouvi-los para justamente desmistificar e abordar a relação dos estabelecimentos com a economia que movimenta estas festas. Queremos entender o direito daqueles que precisam descansar e daqueles que sobrevivem a partir dos fluxos". Já o vereador Sargento Nantes (PP) explicou que aproveitou o depoimento para obter informações sobre como os donos podem dificultar a realização de festas nos arredores de estabelecimentos.

Nota de Pesar

Morreu nesta quinta-feira (6) o ex-deputado estadual pelo PT, Paulo Frateschi, aos 75 anos, na Vila Ipojuca, zona oeste de São Paulo, onde morava. Em nota, o partido lamentou a morte do político. "É com profunda tristeza que co-

municamos o falecimento do ex-presidente do PT Paulista e ex-deputado estadual Paulo Frateschi, companheiro e dedicado militante do nosso partido". Frateschi era militante histórico e ex-dirigente nacional do PT.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Homenagem coincide com 90 anos de Maurício

Câmara aprova Mauricio de Sousa patrimônio de SP

A Câmara de São Paulo aprovou por unanimidade tornar a obra do escritor e cartunista Mauricio de Sousa patrimônio cultural imaterial da capital paulista. O texto segue para sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB). De acordo com a justificativa do projeto, o objetivo é reconhecer a relevância cultural da obra de Mauricio de Sousa. Em especial, o universo artístico e literário da Turma da Mônica, considerada "ícone da cultura brasileira com for-

te vínculo histórico com a capital paulista, onde se desenvolveu e ganhou projeção nacional e internacional". "A Mauricio de Sousa Produções, sediada na cidade de São Paulo desde 1960, contribui de forma permanente para o desenvolvimento cultural e econômico do município", menciona o Projeto de Lei. O líder do governo na Casa, vereador Fabio Riva (MDB), disse que Mauricio "sempre colocou nos seus quadrinhos a cidade de São Paulo".

200 oficinas gratuitas

A Prefeitura de São Paulo está com inscrições abertas para mais de 200 oficinas gratuitas nas Casas de Cultura Municipais, distribuídas por diversas regiões da cidade. As inscrições são online e podem ser feitas no serviço indicado abaixo. As atividades são destinadas a públicos de todas as idades e oferecem uma programação variada, com opções de música, dança, teatro, circo, crochê, literatura, audiovisual, cultura po-

pular e muito mais. Com turmas em diferentes dias e horários, as oficinas permitem que crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos escolham as atividades que mais despertam seu interesse. As oficinas têm como objetivo ampliar o acesso à arte e à cultura, estimular a criatividade e fortalecer os vínculos com os territórios. É uma oportunidade de descobrir novos talentos e viver experiências culturais enriquecedoras.

SP tem menor índice de abandono escolar da década

Redução com programas de incentivo aos alunos e às mães



Rede Municipal de São Paulo tem, no total, mais de 1 milhão de estudantes.

A cidade de São Paulo alcançou o menor índice de abandono escolar da última década entre estudantes da rede municipal de ensinos Fundamental e Médio, com 0,6% dos alunos deixando a escola, segundo o Censo Escolar 2024.

Em 2014, a taxa era de 1,9%. Atualmente, mais de 437 mil alunos estão matriculados nesses dois ciclos.

A Rede Municipal de São Paulo tem, no total, mais de 1 milhão de estudantes.

Em comparação, os dados nacionais mais recentes do Inep (2021) apontam taxas de 5,9% no Ensino Médio e 2,3% no Fundamental, enquanto São Paulo registrava, no mesmo ano — o primeiro da gestão de Ricardo Nunes —, índices de 2,8% e 0,9%, respectivamente.

Desde então, os números vêm caindo de forma consistente.

Políticas públicas

A Prefeitura diz que o avanço é reflexo direto das políticas implementadas pelo município para garantir o direito à aprendizagem e a permanência dos estudantes.

Entre as principais ações estão um programa chamado Mães Guardiãs, ampliado de 70 para 5 mil vagas;

Além dele, há, ainda, o Busca Ativa Escolar, em parceria com o Unicef, e o Programa Estudante Presente

Transforma Futuros, desenvolvido com a Unesco.

As iniciativas estariam ajudando a reforçar a conexão entre escola, família e território, permitindo identificar e reverter rapidamente casos de afastamento escolar.

"A queda reflete o trabalho diário de busca ativa, acomlhimento e acompanhamento das nossas equipes em cada território", destaca o secretário municipal de Educação, Fernando Padula.

"Garantir que os estudantes permaneçam na escola é um compromisso de toda a cidade — e isso que faz a diferença na aprendizagem e no futuro das nossas crianças e jovens."

Investimento em educação

Além das políticas de engajamento, a Prefeitura diz que vem ampliando os investimentos em Educação. O orçamento de R\$ 22,9 bilhões em 2025 deve crescer 16% em 2026, chegando a R\$ 26,5 bilhões.

Esses recursos fortalecem áreas como atendimento psicosocial (NAAPA), reforço pedagógico, segurança alimentar, material e uniforme escolar, além do Transporte Escolar Gratuito (TEG), garantindo condições para que cada criança e jovem permaneça estudando.

Abandono escolar

O abandono escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo, mas pode retornar no ciclo seguinte. Já a evasão é o rompimento definitivo do vínculo com a escola.

A evasão escolar no Brasil é um problema complexo, com cerca de 9 milhões de jovens de 15 a 29 anos que abandonaram os estudos antes do ensino médio em 2023. Os principais motivos incluem a necessidade de trabalhar (especialmente para homens), a gravidez na adolescência (para mulheres).

Fórmula 1 tem 2,5 mil funcionários temporários; Fórmula E tem vagas



Seleção foi feita com intermediação do Cate, da Prefeitura.

O Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, no Autódromo de Interlagos, conta neste ano com o apoio de 2.500 funcionários que foram contratados com a intermediação do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) da Prefeitura de São Paulo.

Os processos seletivos ocorreram nos últimos meses na unidade Interlagos do Cate, com oportunidades para os cargos de auxiliar de limpeza, vigilante e controlador de acesso.

As atividades começaram antes do "circo" da Fórmula 1 chegar, para preparar o espaço para receber o público que acompanha os três dias de competição.

Especializado em processos seletivos de grande porte,

o Cate já realizou seleção para eventos como Lollapalooza, The Town, Fórmula Wec, entre outros.

Como única cidade do mundo que sedia as três principais competições da FIA: WEC, Fórmula 1 e Fórmula E, as oportunidades de conquistar um emprego nesses eventos se

tornaram possibilidades reais de geração de renda.

Fórmula E

A seleção para a competição de carros elétricos, programada para ocorrer no Sambódromo do Anhembi, em 6 de dezembro, tem 250 vagas para auxiliar de limpeza, sem experiência

e com ensino fundamental, que pode estar em andamento.

A remuneração é de R\$ 120, com refeição no local e vale transporte. Serão de 7 a 10 dias de atividades, em turnos da manhã ou tarde.

Área de Logística

Para o próximo dia 13 de novembro, a unidade central do Cate fará um mutirão pelo Contrata SP, com cerca de 1.000 vagas para o setor de logística. As oportunidades permanentes são para trabalhar em cidades como Cajamar e Franco da Rocha, na região metropolitana de São Paulo.

A empresa fornece como benefícios ônibus fretado que passam por vários bairros da cidade. Para participar é necessário possuir o ensino fundamental completo, não há exigência de experiência, mas precisa ter disponibilidade para trabalhar nos períodos vespertino e à noite. Os ganhos partem de R\$ 2.025, contando com bônus de R\$ 180, entre outros.

Enchentes: SP tem 60 dias de prazo

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) determinou que a Prefeitura da capital paulista elabore e apresente planos de combate às enchentes dentro de prazos pré-definidos pelo órgão.

A decisão, assinada pela juíza Alexandra Fuchs de Araújo, estabelece os seguintes prazos: que o plano de curto prazo deve ser entregue em até 60 dias, o de médio prazo em 120 dias e o de longo prazo em até 180 dias.

A decisão da magistrada leva em conta a reincidência de enchentes em mais de 400

pontos críticos no município e o não cumprimento do orçamento previsto para ações contra inundações.

Um trecho da decisão afirma que "Está demonstrado nos autos que o Município não vem cumprindo adequadamente seu dever de execução das políticas públicas planejadas e a correta destinação orçamentária para o enfrentamento dos problemas de drenagem urbana, caracterizando ineficiência administrativa e violação às normas que regem o planejamento e a execução orçamentária".

Em outra parte da sentença,

a juíza destaca que, embora a cidade tenha planejamentos para o tema, o município não coloca em prática boa parte deles.

O conjunto de medidas deverá oferecer soluções para os alagamentos no município no período máximo de 15 anos, segundo o documento.

Em caso de descumprimento, a gestão municipal poderá ser multada em R\$ 10 mil por dia, até o limite de R\$ 1,8 milhão, valor que será destinado ao Fundo de Interesses Difusos.

A Prefeitura da cidade de São Paulo informou que vai recorrer da decisão.

Em nota, a administração paulistana afirmou "lamentar que a Justiça desconheça os investimentos de mais de R\$ 9 bilhões em ações de combate às enchentes desde 2021" e destacou que o Plano Municipal de Riscos já está "publicado e em execução".

O comunicado diz que o primeiro conjunto de intervenções abrange 121 áreas e soma aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em investimento e afirma que 127 projetos já foram concluídos para reduzir riscos geológicos e hidrológicos em regiões consideradas críticas.